

Lightroom CC como ferramenta
de organização de fotografias de arquivo
Lightroom CC as organization tool of archival photographs

Laila Figueiredo DI PIETRO*

Resumo: Análise do software *Adobe Lightroom CC* como ferramenta para a organização de fotografias em ambientes de arquivo.

Palavras-chave: *Adobe Lightroom CC*, documentos de arquivo; documentos fotográficos digitais; organização de arquivos; software.

Abstract: Analysis of *Adobe Lightroom CC* software as a tool for organizing photographs on archival environment.

Keywords: *Adobe Lightroom CC*, archival organization; archive documents; digital photographic documents; software.

A *Adobe Systems Incorporated* é uma empresa que se caracteriza pela produção de softwares para computador, visando estimular a criatividade e o desenvolvimento de pessoas interessadas em contribuir nas áreas de educação, sustentabilidade e interesses comunitários. Juntamente com as soluções de armazenamento e disponibilização de conteúdo exclusivo na nuvem, as ferramentas da marca Adobe propõe a gestão e edição de materiais gráficos, audiovisuais e fotografias, de maneira simples e efetiva.

O *Adobe Photoshop Lightroom CC*¹ é utilizado por fotógrafos para a organização e edição de fotografias, auxiliando o profissional no desenvolvimento de seu trabalho. Nesse insumo técnico, será apresentada brevemente algumas funcionalidades de organização previstas pelo software e será realizada uma análise considerando as especificidades dos documentos fotográficos presentes em arquivos. Não será realizada a análise exaustiva das funcionalidades do *Lightroom*. O trabalho se restringe ao que pode ser utilizado na organização de fotografias por profissionais de diferentes áreas, com foco em discutir as possibilidades do uso do software em ambientes de gestão de documentos².

* Bibliotecária. Mestre e doutoranda em Ciência de Informação pela Universidade de Brasília. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/6292189136309964> ; e-mail: lailadipietro@gmail.com

¹ Para a análise foi utilizado o software *Lightroom Classic CC*, instalado em desktop com sistema operacional *Windows 10*.

² Não está no escopo deste trabalho a apresentação e discussão das questões técnicas da fotografia digital.

Algumas funcionalidades do *Lightroom CC*

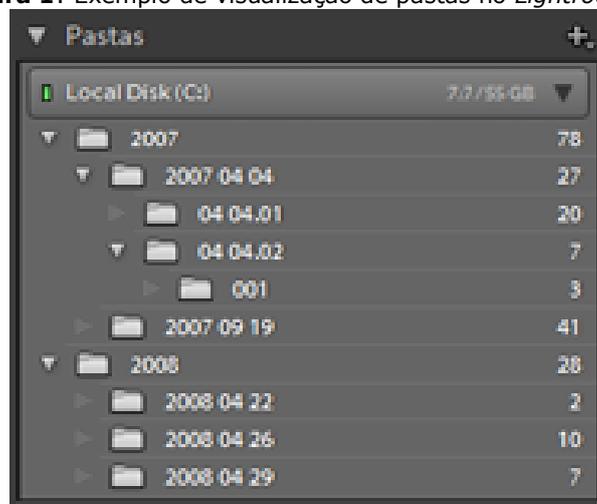
O *Lightroom CC* é essencialmente uma ferramenta de edição de imagens. Portanto, ao abrir um arquivo no *Lightroom* (importar) e realizar um tratamento de imagem, o usuário poderá exportar as imagens finais para o seu local inicial ou a uma nova pasta — em qualquer tipo de mídia. Temos, assim, três etapas:

- reconhecimento, visualização e organização das imagens “originais”³;
- tratamento e organização das imagens;
- exportação de novas imagens tratadas.

A *Biblioteca* é o espaço onde podem ser visualizadas e organizadas as fotografias. Para acessar as imagens, essas devem estar armazenadas externamente — na nuvem, em um hd externo, dvd, cd ou no próprio computador. Uma das características importantes do software, portanto, é que ele pode ler as informações visuais e os metadados do documento, mas não funciona como uma base de armazenamento para o mesmo. O termo “importação” é utilizado no processo de reconhecimento das imagens e seus metadados.

Ao ser importado, o documento é automaticamente inserido em um catálogo — que pode ser personalizado pelo usuário. Esse catálogo “interno” cria uma pasta que pode estar localizada no computador ou em outro destino. Todas as modificações visuais realizadas nas imagens dentro do software são gravadas por meio desse catálogo, mas o documento “original” sempre irá conservar-se inalterado. Caso o usuário deseje que no destino do documento “original” sejam conservadas também as modificações visuais e de metadados realizadas no *Lightroom*, isso pode ser realizado manualmente ou por meio de um comando selecionável.

Figura 1: Exemplo de visualização de pastas no *Lightroom CC*



Fonte: <https://helpx.adobe.com/br/lightroom/help/create-folders.html>

³ A palavra original será grafada entre aspas quando não utilizada em termos arquivístico. “Original”, portanto, remete à fotografia ou imagem que ainda não foi editada ou alterada por meio de software.

No *catálogo*, o documento depende do software para ser aberto. A pasta onde está armazenado o documento é visível, mas ele só será acessível quando instalado o *Lightroom CC*. Para criar um documento acessível, com todas as modificações visuais e as alterações ou inclusões de metadados realizadas durante a edição. É necessário exportar o documento, ou seja, criar um novo documento. Ao importar um ou mais documentos, o *Lightroom* permite ao usuário a visualização da sua localização e as pastas do computador e sua estrutura original são expostas (figura 1). Com o *Lightroom* o usuário pode realizar alterações na organização da pasta original ou excluir um documento, por exemplo.

Metadados

Os metadados considerados pelo *Lightroom* remetem aos dados técnicos do documento e informações atribuídas ao documento: altura, largura, formato de arquivo e hora em que a imagem foi capturada, nome do autor, a resolução, o espaço de cor, os direitos autorais e palavras-chave. O *Lightroom* possui algumas facilidades para a atribuição de palavras-chave aos documentos: é possível criar grupos de palavras que serão atribuídas a todos os documentos de uma pasta. As *tags* (como são chamadas as palavras-chave no software) podem ser editadas e é possível incluir sinônimos (ou remissivas) para cada uma. O software é compatível com o padrão da *International Press Telecommunications Council* (IPTC).

Os metadados incluídos ou alterados no *Lightroom* podem ser gravados junto ao documento "original". Ao ser exportado, é criado um novo documento que carrega consigo os metadados que foram alterados durante seu tratamento. Quando realizada uma nova alteração das informações de metadados no software, porém, os metadados que foram exportados com o documento não são modificados automaticamente. Para que esses metadados sejam atualizados nos documentos finais é necessária uma nova exportação, substituindo, ou não, a última versão salva no destino.

Classificação, rótulos e sinalização

As opções de classificação de fotografias oferecidas pelo *Lightroom CC* foram desenvolvidas para facilitar o trabalho do profissional que necessita recuperar os documentos que estão sendo geridos pelo próprio software. A classificação se resume em um sistema de avaliação por estrelas (de uma a cinco), e auxilia na seleção das imagens, segundo um padrão que deve ser estabelecido pelo próprio usuário. Como exemplo, um fotógrafo pode definir que as imagens serão editadas em uma ordem referente à classificação estabelecida: primeiro serão realizadas as alterações nas fotos que receberam cinco estrelas e, por último as que foram classificadas com uma estrela.



Os rótulos são definições de cores para cada documento e a sinalização é um mecanismo para definir se a fotografia foi selecionada ou rejeitada. Para os fotógrafos que utilizam o *Lightroom CC* para edição de imagens, a sinalização funciona como uma seleção do material que vai ser utilizado para seu trabalho final. Tais funcionalidades permitem a recuperação seletiva dos documentos, ou seja: o software possibilita que o usuário visualize apenas os documentos com quatro estrelas, por exemplo, ou aqueles que foram rotulados com uma cor específica.

Coleções

As coleções são agrupamentos de fotografias que podem ser:

- regulares: um grupo de imagens quaisquer;
- inteligente: um grupo de imagens que atendem aos requisitos de classificação, rótulo ou sinalização pré-definidos.

A inclusão de um documento em uma coleção não interfere no catálogo do *Lightroom* ou no local de origem daquele documento. A funcionalidade *coleção*, como um agrupamento de documentos com características comuns, opera dentro do software como uma busca pré-definida das imagens.

Ferramentas de Busca

A recuperação das imagens, no *Lightroom*, pode ser realizada por meio do *Filtro* da biblioteca, que pode ser direcionado a Texto, Atributo ou Metadados. Quando selecionada a busca por texto, o usuário tem a opção de pesquisar qualquer tipo de elemento textual que acompanha a imagem ou algum específico. Também existem recursos delimitadores (contém, não contém, começa com) que restringem os resultados. Os Atributos são os filtros referentes ao sinalizadores, rótulos e classificação avaliativa e Metadados limitam a busca a esses campos.

Reconhecimento facial

A tecnologia que permite o reconhecimento facial está disponível no *Lightroom* junto à funcionalidade de agrupamento das imagens que podem apresentar os mesmos indivíduos, para possibilitar a atribuição de nomes próprios a esses documentos de maneira mais ágil.

Possibilidades de uso do *Lightroom CC* em ambientes de gestão de informação e documentos

É possível verificar, com as informações apresentadas sobre algumas das ferramentas oferecidas pelo *Lightroom CC*, que o software permite ao usuário um tipo de gestão de documentos específico, direcionado àqueles que o utilizam para recuperar um material bruto e exportar um material editado. Apesar das inúmeras opções disponíveis, as similaridades das ferramentas de organização do *Lightroom*



CC às disponíveis em sistemas de gestão de informação não suprem as necessidades de uma instituição dedicada à organização de um acervo arquivístico que contenha documentos fotográficos.

As possibilidades do *Lightroom CC* são limitadas à classificação e recuperação de informação visual ou técnica, enquanto um sistema dedicado à gestão arquivística deve, essencialmente, garantir a preservação do contexto de produção — arquivística — de cada série. Observa-se a falta de opção para a contextualização do conjunto de documentos, ou seja, apesar de ser possível atribuição de metadados a cada fotografia individualmente, a organicidade dos documentos provenientes de uma série específica é limitada ao título definido à pasta onde está armazenado aquele documento. Sua relação com outros documentos, nesse cenário, só poderia ser verificada pela similaridade entre as imagens que estão armazenadas no conjunto.

Quando considerado como documento de arquivo, a fotografia, segundo Lopez (1999, p. 54) “equivaleria a um estilo ou a uma determinada intenção — não uma intenção artística, mas uma intenção administrativa, o que o coloca entre uma função estética e uma função de comunicação/registo”. O documento fotográfico, assim como qualquer documento de outra natureza, pode ser classificado como documento de arquivo, ou não. Pode fazer parte, por exemplo, de um acervo bibliotecário ou de um banco de informações. O documento fotográfico de arquivo, no entanto, é aquele que possui as características básicas que o classificam como tal: possui autenticidade, imparcialidade, naturalidade e é único no acervo do qual faz parte — mesmo que sua informação seja replicada em outro documento do mesmo arquivo.

Assim, um sistema que pretende realizar a gestão do documento fotográfico a partir das informações e condições que o caracterizam como documento de arquivo deve, além de gerenciar as informações visuais e técnicas contidas no documento — o que pode ser contemplado de maneira satisfatória pelo *Lightroom CC* —, prover as informações que garantam seu contexto e sua relação com outras espécies documentais que podem formar parte de uma mesma série documental.

Para exemplificar, uma agência de fotografia pode possuir inúmeras pastas digitais de trabalhos realizados durante seus anos de trabalho, onde estão armazenadas as fotografias existentes sobre cada trabalho específico. Administrativamente, cada trabalho gerou, além dos documentos fotográficos, outros documentos: contratos, notas fiscais, relatórios, entre outros. As fotografias, além de insumo para a realização do trabalho, se consideradas como documento de arquivo — documentos gerados naturalmente no cumprimento das funções administrativas previstas pela empresa —, devem fazer parte de um acervo mais abrangente que apenas as coleções fotográficas ou banco de imagens.

Lopez (2000, p. 102) afirma que:



Em documentos imagéticos isolados, a eloquência observada nos documentos típicos de arquivo é perdida, sendo mister recuperá-la através de informações complementares, tanto do titular quanto dos documentos anexos que se referiram à produção e à utilização primeira da imagem.

Ou seja, se não houver alguma forma de referenciar os documentos fotográficos da empresa aos outros documentos arquivísticos existentes, e aplicar os processos técnicos arquivísticos que possibilitem a manutenção de suas características, as fotografias serão isoladas e não cumprirão sua função como documento de arquivo.

Em síntese, o *Lightroom CC* não atende aos requisitos essenciais para a organização de documentos fotográficos de arquivo. Entretanto, as possibilidades de recuperação de imagem e gestão de informação visual do software podem ser um atrativo às instituições que, além de possuir fotografias como documento de arquivo, trabalhem com a produção, edição e reutilização das imagens. Uma solução para contemplar as necessidades do documento fotográfico, nesse caso, seria o desenvolvimento de um sistema de gestão arquivística que pudesse ser utilizado em conjunto com o software da Adobe. No entanto, por tratar-se de um software proprietário, há que se considerar as dificuldades que podem ser enfrentadas em função de atualizações comerciais e despesas contínuas. As classificações, rótulos e sinalizações que foram citadas anteriormente, por exemplo, são ferramentas internas que, caso fosse dispensado o uso do software para a gestão do acervo, seriam perdidas. O software tampouco possui diretrizes ou padrões para a organização do acervo, o que poderia ser definido por cada instituição – considerando as necessidades de cada caso.

O *Lightroom CC* oferece aos usuários específicos – fotógrafos, editores de imagem etc. – diversas opções de gestão de documentos baseada no conteúdo visual e na estrutura de coleções ou banco de imagens. Sem a complementação necessária para a gestão de um acervo arquivístico, os documentos fotográficos de arquivo perdem sua capacidade como testemunhas das atividades administrativas que o produziram.

Referências

- Lopez, A. (1999). Documentos imagéticos de arquivo: uma tentativa de utilização de alguns conceitos de Panofsky. *Sinopses*, (31), 49-55.
- Lopez, A. (2000). As razões e os sentidos: finalidades da produção documental e interpretação de conteúdos na organização arquivística de documentos imagéticos. (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo. Recuperado de <http://eprints.rclis.org/12862/>

Recebido: 04/julho/2018; aceito: 02/agosto/2018

